



À Biblioteca Municipal
BARCELOS

Jornal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXV - N.º 1242

QUINTA-FEIRA

11

ABRIL

1974

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

TRADIÇÕES BARCELENSES

por MÁRIO DA GAMA

XI

A gente barcelense mantém viva e activa a tradição da Semana Maior. Sente a Paixão, culminada na tragédia do Gólgota. O sentimento cristão manifesta-se exuberantemente nesta celebração, mantida através dos tempos. E esse ânimo — generalizado num ou noutro aspecto — manifesta-se de diversos modos. Ninguém lhe é indiferente. Coração reconciliado — como ora se volta a chamar-lhe — com Deus, consigo e com o semelhante. Iguais todos, nesta necessidade comum. E sensíveis ao desequilíbrio daquelas três posições. A falta apenas de uma, anula as restantes, ainda mais amargurando o homem. *Mens sana, in corpore sano.* Este — o corpo — também beneficia — e não pouco. A ânsia de renovação tudo contagia. De outra maneira, comprometia-se, negava-se. Até vai aos casais, agora mais alvos, mais arejados, tornando-os mais acolhedores, mais apetecíveis...

A morte violenta do Senhor é acontecimento incontroverso, confirmado por observadores coevos, insuspeitos. E que, de tão trágica, perturbou a própria terra. Ao sentir, à distância, essas perturbações, houve quem afirmasse, ou morreu o autor da natureza, ou o mundo está a desconjuntar-se. O Senhor — perseguido pela sua doutrina de aproximação, que igualava os homens uns aos outros — é vexado e preso. Abandonado e traído — até dos seus. Escarnecido e torturado. E — apesar da inocência comprovada — condenado à morte ignominiosa da cruz. E justificado entre malfetores. Arripiante caminhada do Senhor, dilacerado pela flagelação e crucificado, com requintes de impiedade. Terrível situação, pedida até por muitos a quem fez bem. E com desfecho — final e tenebroso — de que a final resulta a redenção da humanidade.

O povo prepara-se intensa e longamente. Foram as Procissões de Passos, penitenciais. As Vias-Sacras na Franqueira, que atraem a multidão, sacrificada e piedosa, indiferente às dificuldades e a intempérie. Nesta semana, como fizera em toda a quarentena ante-

centra-se, em evocação íntima e sentida do doloroso transe; à noite, em templo toldado de preto, o sermão da soledade, evocação patética dessa impressionante figura de mulher, mãe amantíssima e inconsolável, mergulhada em profunda dor, mais sentida, pelo aban-



rior — guarda o jejum e respeita a abstinência. Ensimesma-se, apenas com o pensamento na Semana Santa. Silêncio e vigília. Associa-se ao ofício das trevas. Na quinta-feira santa, assiste à missa dos pressantificados e, à noite, visita a Sagrada Reserva, de Igreja em Igreja. No dia seguinte, sexta-feira de paixão, vai à Adoração da Cruz; às quinze horas precisas, ao ouvir o toque do sino — a assinalar o momento preciso da morte do Senhor — dá pausa às preocupações e, de pé, con-

dono ingrato de uns e pela cruel impiedade de outros, todos inconscientes de tão horroroso acto...

Os homens, reverentes, vestem de pesado luto; as senhoras apresentam-se modestamente; e mesmo as criancinhas, habitualmente garridas, se mostram reservadas. Até a natureza se associa a estas horas dolorosas. A cristandade está de luto. A cidade compreende-se e sente-o.

Um lapso da tradição: a antiga procissão do «Ecco Homo», a qual, na noite de quinta-feira santa, percorria as ruas principais da então vila. Apenas o andor do Senhor da Cana Verde, como o povo lhe chamava carinhosamente. Homens de opa preta, com as insignias da irmandade, a venerável Misericórdia, promotora

(Continuação da pág. 6)

O 1.º CENTENÁRIO DA VENERANDA IMAGEM DO SENHOR DOS PASSOS

por MÁRIO DA GAMA

Completa um século de existência, no próximo ano, a veneranda Imagem do Senhor dos Passos, de Barcelos, esculpida em 1875, em Roma, por Quinseppe Berardi.

É a segunda escultura idêntica do mesmo autor, que pouco tempo lhe sobreviveu.

Foi trazida de Roma por comerciantes barcelenses, membros da Confraria do Senhor da Cruz, deslocados, propositalmente, para o efeito, à cidade eterna. Impôs-se essa diligência pessoal, em face da oposição do governo italiano à saída da Imagem de Itália, resolução essa demovida por diligências diplomáticas, graças ao interesse das autoridades portuguesas.

Justificável a oposição do governo italiano. A escultura é de facto obra prima.

Imagem muito próxima do natural, com o vulto do Senhor ajoelhado, mas não caído, sob o peso esmagador da cruz. Músculos retesados, veias entumecidas pela violência do esforço oposto ao desgaste, expressão viril de quem caminha com serenidade, entregue ao destino, que aliás aceitara de sua vontade. E a face — o rosto de condenado injustamente — serena e amorável, de olhar tranquilo, doce e atraente, como que a procurar, entre a multidão desvairada, o homem por quem se entregara à morte, para que, em sua frieza, em sua leviandade, não torne vão o seu ingente sacrifício. Expressão toda amorosa, sem sinais de intolerância, de pasmo ou de asco — benévola até para os próprios algozes — não

obstante a tortura em paroxismo, que lhe esmagou o corpo, que lhe contou todos os ossos. Tragédia desumana que, só por si, faria a queda abrupta de simples mortal, antes mesmo da exposição cruel, no alto da cruz.

Impossível sem comoção a observação atenta da veneranda Imagem do Senhor dos Passos.

A comemoração do seu centenário não pode ser outra que a repetição da Procissão dos Passos no próximo ano, no terceiro domingo da quaresma.

Exige-o o brio e o timbre de Barcelos, que deve dispor-se desde já para que as solenidades, incluindo a impressionante procissão nocturna para a transferência das venerandas Imagens para a Colegiada, atinjam o brilhantismo que merecem e a espiritualidade que tem de as distinguir.

Assim o determinará a veneranda Irmandade, assim entenderá a Ex.ma Câmara, assim o desejam os barcelenses, fiéis depositários de tão santa relíquia, que tanto diz ao coração do crente, sempre e sobretudo neste tempo de Semana Santa.

Aqui deixamos repto aos briosos comerciantes de Barcelos — classe que, como visto, chamou a si a vinda da veneranda Imagem — para que se disponham desde já a honrar as suas tradições, como cristãos praticantes, na Procissão de Passos, com que se comemorará no ano próximo o primeiro centenário desta iniciativa, em grande parte sua.

Semana Santa

O MUNDO CATÓLICO VIVE, COM PROFUNDA EMOÇÃO, O SENTIDO MÍSTICO DOS MISTÉRIOS DA VIDA E MORTE DE CRISTO!

Católicos

AMANHÃ COMEMORA-SE A MORTE DO SENHOR. ÀS 3 HORAS DA TARDE INTERROMPEI OS VOSSOS TRABALHOS, RECOLHEI-VOS E REZAI!

CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas
Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

ELECTROENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar.

Relojoaria Carvalho

Mais um elemento de valorização comercial se instalou na nossa cidade que, não sendo inteiramente novo, renovou e modernizou as suas instalações, transplantando-as para novo local.

Referimo-nos à ouriversaria Carvalho, que tinha o seu estabelecimento na Avenida Dr. Oliveira Salazar, onde continua, mas abrindo uma espécie de filial na Rua do Senhor da Cruz, ao lado do Templo, onde apresenta modernas e acessíveis instalações, com requintes que bem pode contribuir para o tal progresso que se espera numa remodelação total em certos estabelecimentos comerciais da nossa cidade.

A questão está no aceitar o exemplo — aceitar e segui-lo, pois estamos certos que estes investimentos são da maior utilidade para quantos se abalancem nestas iniciativas de promover uma melhoria condizente com as necessidades.

Dando os parabéns aos seus proprietários, pela arrojada iniciativa, ficamos a augurar-lhes as maiores felicidades, pois bem merecem, em compensação, quanto deram à cidade na sua valorização comercial.

BAPTIZADO

Na pia lustral da Matriz de Santa Maria do Zêzere-Baião recebeu o sacramento do baptismo uma filhinha da Ex.ma Senhora Dr.ª D. Maria Celeste Andrade da Costa Fernandes, professora liceal no Porto, e do Ex.mo Senhor Engenheiro Eduardo Alberto dos Santos Alves de Sá.

Acto ministrado solenemente de acordo com o significativo simbolismo da nova liturgia, que festeja a entrada no Grémio da Santa Madre Igreja de mais uma alma cristã, e que, para a pequenina neófita será penhor de venturoso porvir.

Foi-lhe dado o nome de Cristina, testemunhado pelos padrinhos tios maternos, Dr.ª D. Maria Fernanda Andrade da Costa Fernandes, e Dr. José Adriano Mariano Pego.

As nossas respeitadas felicitações, aos felizes pais, assim como aos avós D. Júlia Maria da Silva Andrade e Sr. Fernando da Costa Fernandes, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Barcelos; e D. Iolanda dos Santos Alves de Sá e Dr. Francisco Alves de Sá.

No final foi oferecido delicado copo de água, servido na Casa dos Dizimos, aos familiares e convidados.

VIAGEM DE ESTUDO

A estudante universitária Maria Emilia da Cunha Vilas Boas, filha do nosso querido amigo e assinante Sr. Eduardo Correia Vilas Boas e da Sr.ª D. Maria Emilia da Cunha Vilas Boas, partiu em viagem de estudo para os países de Itália e Grécia, onde visitará tudo quanto possa interessar à recolha de elementos para valorizar a sua formação intelectual.

Bom aproveitamento, são os nossos votos.

IMPORTANTE PREVENIR da podridão cinzenta

APLICAR CORRECTAMENTE

BENLATE*

1.º TRATAMENTO Antes da Floração
2.º TRATAMENTO Antes do Fechamento dos Cachos
3.º TRATAMENTO No Início do 'Pintor'

NOTAS: Com tempo muito húmido ou em caso de ataques muito fortes, intercalar outros tratamentos que se podem prolongar até 2 semanas antes da colheita (não amas os mostos). O desavinho pode ser uma das consequências dum ataque precoce de botrytis.

DISTRIBUIDOR

AGROP

DU PONT

* Marca Regist. E. I. du Pont de Nemours & Co. (Inc.)

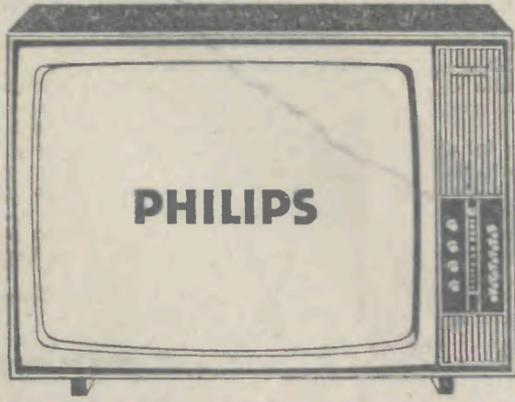
Quer ver prosperar o seu negócio anuncie em «Jornal de Barcelos»

<p>Friso publicitário</p> <p>SABEDORIA</p> <p>É a instrução a melhor provisão da viagem para a paragem da velhice.</p> <p>(SÓLON)</p> <p>Uma quadra</p> <p>Rose branca toma cor, Não vivas tão descordada, Que dizem as outras rosas: — Rose branca não é nada.</p>	<p>CAFÉ-BAR MURALHA</p> <p>Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.</p> <p>COZINHA REGIONAL</p> <p>Os melhores vinhos da região</p> <p>L. da Porta Nova, 1 BARCELOS</p>	<p>Café Magniça</p> <p>LARGO DA PORTA NOVA BARCELOS</p> <p>CAFÉ — SNACK BAR SALÃO DE CHÁ ESMERADO SERVIÇO</p> <p>Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.</p>	<p>Trabalhos em Fórmica</p> <p>Executam-se por planta ou desenho: ARMÁRIOS DE COZINHA COPA — BANHEIROS E OUTROS GÊNEROS por pessoal especializado. ORÇAMENTOS GRÁTIS</p> <p>João Gomes Monteiro</p> <p>Com oficina na Rua Alcaldes de Faria, 36 Tel. P. F. 83392—BARCELINHOS</p>	<p>Casa SIALAL</p> <p>TUDO PARA A LAVOURA Telefone 82186—BARCELOS</p> <p>Móveis TELES</p> <p>AIŠ BONITOS AIŠ BARATOS ELHOR SORTIDO</p> <p>Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobilário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS</p>
--	--	--	--	---

<p>CONVITE PRODUTOS VICHY</p> <p>Em Barcelos na Farmácia Antero de Faria, pode obter tratamento conselho do rosto absolutamente grátis.</p> <p>Para tal bastará contactar com esta Farmácia</p> <p>VICHY Fonte de Beleza</p>	<p>Exaustores de Cozinha Ventilação Mecânica</p> <p>BAHCO</p> <p>Visite-nos Electro Miranda Telef. 82932 - P.P.C. — BARCELOS</p>	<p>Para presentes... fixe somente esta casa:</p> <p>Ourivesaria Milhazes</p> <p>FILIAL: Rua D. António Barroso — BARCELOS</p> <p>SEDE: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM</p>	<p>Fábrica de Malhas TIROL</p> <p>LINGERIE TIROL</p> <p>Para a elegância íntima da mulher exigente!</p> <p>FABRICANTES: Fernando Pereira & Irmãos, L.da BARCELOS</p>
--	---	--	---

PHILIPS — EXPRESSÃO DE PROGRESSO

EM
TELEVISORES
RÁDIOS
GRAVADORES
GIRA-DISCOS
FRIGORÍFICOS
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E LOUÇA



PHILIPS—Faz parte da sua vida

Agente em Barcelos:

Armando Faria Fernandes

Avenida Combatentes da Grande Guerra — Telefone 82602

Semana Santa em Famalicão

PROGRAMA

DIA 11 de Abril — Quinta-feira maior

Às 10 horas — Matinas e Laudes, em português, cantadas por sacerdotes e fiéis.

Às 18,30 horas — *Lava-Pedes e Missa da Ceia do Senhor*, concelebrada. *Procissão do Senhor* para o Horto onde fica em adoração. Desnudação dos Altares.

Às 21,30 horas — *Procissão de Ecce-Homo*, presidida pelo Ex.mo Senhor Arcebispo Primaz e com a presença do Sr. Governador Civil de Braga e Autoridades locais.

bral, Bispo de Dume e com a presença das Autoridades Concelhias.

Dia 13 de Abril — Sábado Santo

Às 22,30 horas — Soleníssima *Vigília Pascal*. Bênção do Lume Novo e do Círio Pascal. Canto do Precónio. Canto das Ladainhas. Bênção da Pia Baptismal. Renovação das Promessas do Baptismo. Missa da Ressurreição, cantada pelo Orfeão Famalicense.

Dia 14 de Abril — Domingo da Ressurreição

De manhã, às 7 horas, Exposição no Hostensório de Cristo na Eucaristia. Saída do Compasso, como nos anos anteriores.

DIA 12 de Abril — Sexta-feira da Paixão

Às 10 horas — Matinas e Laudes, em português, com a participação dos fiéis.

Às 18,30 horas — Adoração da Cruz. Missa dos Pressantificados com comunhão. Procissão do Senhor dentro da Matriz, para o Sepulcro.

Às 21,30 horas — *Procissão do Enterro do Senhor*, presidida pelo Excelentíssimo Senhor D. Manuel Ferreira Ca-

DR. VASCO DE CARVALHO
ADVOGADO

Escrit. Av. Dr. Oliveira Salazar, 70-1.º

As Terças, Quintas e Sábados às 10 horas

Telefone 82737 — BARCELOS

Pela Franqueira Festas das Cruzes SOCIEDADE FAZEM ANOS

Quaresma de 74

Estamos na Semana Santa. A Franqueira viveu este ano as mais concorridas Via-Sacras de sempre.

O bom povo barcelense vive e sente já estas realizações como necessidades próprias e deste tempo de quaresma.

Terminaram em grande com uma larga representação de barcelenses, com o seu digno e consciencioso Pároco, Padre Abílio Mariz a presidir, e um sem número de fiéis doutras freguesias e da cidade.

Este crescente avolumar de presenças deve-se a uns quantos devotados mesários que tudo procuram suprir, nos mais pequenos pormenores, mas nem por isso tudo à sua vontade, e do Reverendo Clero da nossa terra que sempre solícito e interessado se mostra perante tais realizações.

Nem tudo por vezes é perfeito mas com a ajuda de TODOS e a boa compreensão que sempre reina tudo se vai remediando.

Que de tudo possamos merecer recompensa, eis o nosso desejo.

Teremos Festas das Cruzes. Trabalha-se afanosamente na elaboração definitiva do programa, embora já tenhamos conhecimento, nas suas linhas gerais, da maior parte dos números que serão levados a efeito nos dias 2 a 5 de Maio próximo.

Devido à falta de espaço e porque falta ainda concretizar algo do que está no pensamento dos realizadores, prometemos no próximo número uma informação mais circunstanciada.

Hoje — 5.ª-feira

As Sras D. Maria das Dores Henriques Pires da Encarnação e D. Henriqueta Coutinho e os Srs. Emídio Pacheco Rodrigues e João do Vale Vilas Boas.

Amanhã — 6.ª-feira

As meninas Ana Maria Oliveira Viana de Queiroz, Ana Maria de Azevedo Costa, Vanda Novais de Sousa Cali, Eva Maria Machado Miranda e Lígia Maria Carvalho Quinta da Costa e o Sr. Alfredo Fernandes Rodrigues.

No Sábado

As Sras D. Maria Zulmira Fernandes da Silva, D. Maria Fernanda Faria de Sousa e D. Elisabette Felgueiras Rodrigues e o Sr. Aarão Pereira Pinto de Azevedo.

No Domingo

As Sras D. Maria Celina Gomes de Sá e D. Carlinda Natividade Miranda Veiga e os Srs. Francisco José Pacheco Rodrigues e Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, muito ilustre presidente da Câmara Municipal de Barcelos.

Na 2.ª-feira

A Sr.ª D. Maria Manuela Gomes de Araújo.

Na 3.ª-feira

A Sr.ª D. Maria Fernanda Queiroz de Sousa Basto e o Sr. Francisco da Silva Esteves.

Na 4.ª-feira

Os Srs. Dr. Adélio Oliveira Campos e António José de Sousa Costa, ilustre comandante dos B. V. de Barcelos.

Forge
OCULISTA
 Técnico especializado
 OFICINA PRÓPRIA
 Rua D. António Barroso, 199
 BARCELOS

Farmácia Oliveira

Avenida dos Combatentes da Grande Guerra — Telef. 82820

Agente em Barcelos
 das Meias Elásticas *Ligvaris*

Meias medicinais de compressão regressiva estudadas pelos Ex.ºs Clínicos para:

Prevenção trombo flebite
 Escierose
 Úlceras das pernas
 Cirurgia das arizes
 Fracturas da pernas

Cintas Medicinais de Gravidez

TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO

VENDEM-SE

Urbanização devidamente autorizada, dentro do perímetro da cidade de Barcelos, tem para venda lotes de terreno, muito bem localizados, desde 50.000\$00, com possibilidade de construção imediata.

MOSTRA E TRATA NA

FÁBRICA DE CERÂMICA DE BARCELOS

Largo da Estação — Barcelos

Telef. 82155 ou 82813 — Barcelos

CASA RAUL VELOSO

79 — RUA D. ANTÓNIO BARROSO — 83
 Telefone 82273 — BARCELOS

ARMEIRO

Armas de Defesa de diversas Procedências
 Armas de CAÇA de afamada marca UGARTECHEA

MUNIÇÕES

Estanqueiro das Pólvoras BARCARENA

ARTIGOS DE CAÇA

Senhor CAÇADOR: VISITE-NOS E ENCONTRARÁ O MATERIAL QUE DESEJA

CORRECÇÃO DAS DEFORMAÇÕES DOS PÉS

EXAME FOTOPODOLÓGICO E PODOMÉTRICO GRATUITO POR ESPECIALISTAS

NÚMERO LIMITADO DE CLIENTES • FAÇA A SUA MARCAÇÃO

Barcelos — Farmácia Moderna, no dia 27 de Abril, de manhã

PALMILHAS MEDICINAIS E CALÇADO ORTOPÉDICO SOB MEDIDA
 INSTITUTO HUBERTO DE PORTUGAL
 RUA NOVA DA TRINDADE, N.º 6-A, 6-1.º — LISBOA 2 (PORTUGAL)



SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ANTÓNIO MONTEIRO, S. A. R. L.

Avenida Alcades de Faria - BARCELOS

Relatório do Conselho de Administração

Aos dois dias de Março de mil novecentos e setenta e quatro, na Sede Social, reuniu o Conselho de Administração da SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ANTÓNIO MONTEIRO, S. A. R. L., Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, a que presidiu o Ex.^{mo} Senhor António Lopes Monteiro Gonçalves, e com a presença dos restantes membros, para — analisar e apreciar o «BALANÇO E CONTAS» do exercício findo.

Usando da palavra o Senhor Presidente, iniciou as suas considerações sobre, o que foi a actividade da Empresa no exercício findo, e bem assim o Relatório a submeter à aprovação da ASSEMBLEIA GERAL.

Como os Senhores Accionistas poderão verificar a nossa Empresa encontra-se numa evolução já bastante acentuada, que a coloca a par das maiores e melhores do país. Com volume de empreitadas em curso, na ordem dos Cinquenta milhões de escudos, das quais sobressaiem três Torres para a SOFIR, a primeira das quais em adiantado estado de acabamento, esperando cumprir os prazos anteriormente fixados. Temos ainda, também em adiantado estado de acabamento a «TORRE ALCAIDE DE FARIA», imóvel da Empresa, com o qual esperamos dar uma dimensão diferente, do que até aqui se tem construído no género em Barcelos.

Verificando os elementos do RELATÓRIO, poder-se-á verificar um acentuado aumento nas despesas com Pessoal, motivado pelos aumentos contractuais de salários, e bem assim no restante volume de transacções efectuadas. Se bem que, os resultados finais possam não reflectir uma compensação real, no fim, essa compensação pode considerar-se lógica, dadas as altas constantes verificadas nos preços dos diversos materiais, e que na realidade não puderam ser recuperados. Teremos no entanto ainda que considerar a verba de ESC. 548 438\$10 (Quinhentos e quarenta e oito mil quatrocentos e trinta e oito escudos e dez centavos) retirada para a reintegração de máquinas, e assim poderemos dar-nos inteiramente satisfeitos com os resultados obtidos.

No entanto para podermos fazer face, dentro da maior rentabilidade, ao volume de Obras em curso, tivemos que nos reapetrechar, adquirindo novas máquinas, que neste exercício totalizaram um investimento de cerca de Três mil e duzentos contos. Iguamente no

referente a Matérias Primas, especialmente Madeiras, fizemos um investimento na ordem dos Mil e quatrocentos contos.

Temos ainda previstos a aquisição de novas máquinas, algumas já a despacho, que nos permitam um trabalho mais rentável e dentro dos novos métodos da construção, procurando estar assim cada vez mais modernizados, para no futuro continuarmos a procurar servir «mais e melhor» assim as contingências actuais, como a falta de alguns materiais imprescindíveis, que presentemente se está a verificar, deixe de nos apouquentar.

Depois de deduzidas, a que atrás nos referimos as «Reintegrações de máquinas» o resultado do Exercício cifra-se em ESC. 314 915\$20 (Trezentos e catorze mil novecentos e quinze escudos e vinte centavos) para o qual vimos propôr a seguinte aplicação:

Para o Fundo de Reserva Legal Esc. 15 747\$20 (Quinze mil setecentos quarenta e sete escudos e vinte centavos).

Para o Fundo de Reserva Especial Esc. 299 168\$00 (Duzentos e noventa e nove mil cento e sessenta e oito escudos).

Para finalizar queremos aqui deixar expresso os nossos maiores agradecimentos ao dign.^o Conselho Fiscal pela sua preciosa e franca colaboração durante o exercício findo, os quais tornamos extensivos a todo o nosso Pessoal — Empregados e Operários — pela dedicação e zelo que evidenciaram, cada qual no seu sector de trabalho, dado que todos procuramos contribuir para o resultado alcançado.

Como não houvesse mais nada a tratar foi encerrada esta reunião depois de lavrada a presente Acta que lida e aprovada vai ser assinada pelos Administradores:

O Conselho de Administração,

António Lopes Monteiro Gonçalves — Presidente
 Maria da Conceição Peixoto Loureiro
 Eduardo António Loureiro Gonçalves
 António de Jesus Loureiro Gonçalves

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO de 1973

ACTIVO		
DISPONÍVEL		
Bancos	493 754\$50	
Caixa	10 676\$60	504 931\$10
REALIZÁVEL		
Fornecedores	1 076 938\$80	
Devedores por Orçamento	33 823 900\$00	
Clientes	7 595 102\$80	
Devedores e Credores Diversos	138 548\$60	42 634 490\$20
EXPLORAÇÃO		
Materiais de Construção	800 647\$00	
Matérias Primas-Madeiras	2 146 300\$40	2 946 947\$40
FIXO		
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS		
Máquinas e Acessórios		
Valor Original	3 731 414\$00	
Reintegrações	869 403\$60	2 862 010\$40
Cofragens		
Valor Original		221 607\$70
Andaimes		
Valor Original	904 993\$50	
Reintegrações	45 818\$40	859 175\$10
Ferramentas		
Valor Original	46 395\$90	
Reintegrações	8 829\$00	37 566\$90
Viaturas		
Valor Original	1 160 358\$50	
Reintegrações	202 481\$50	957 877\$00
Mobiliário e Máq. Escritório		
Valor Original	165 528\$30	
Reintegrações	10 301\$30	155 227\$00
Instalações Uso Especif.		
Valor Original		13 392\$80
		5 106 856\$90
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS		
Gastos Plurienais não Iniciais		
Valor Original	49 381\$30	
Reintegrações	46 489\$10	2 892\$20
		51 195 617\$80

PASSIVO	
DE FUNCIONAMENTO	
Fornecedores	3 119 649\$90
Organismos Oficiais	48 878\$30
Obras Orçamentadas	38 578 658\$20
Imposto de Transacções	3 532\$00
Efeitos a Pagar	6 816 445\$20
	48 567 163\$60
SITUAÇÃO LÍQUIDA	
INICIAL	
Capital	2 000 000\$00
ACUMULADA	
RESERVAS	
Reserva Legal	15 677\$00
Reserva Especial	297 862\$00
	313 539\$00
ADQUIRIDA	
PERDAS E LUCROS	
Resultado do Exercício	314 915\$20
	51 195 617\$80

Mapa da Conta da Exploração Geral Referente ao Exercício de 1973

CUSTOS		PROVEITOS	
Consumos	6 985 089\$70	Vendas	14 599 872\$00
Despesas com Pessoal	5 137 711\$60	Proveitos Financeiros	4 826\$50
Contrib. e Impostos.	170 722\$50	Resultado de Exploração Geral	113 575\$90
Serv. Fornec. Alheios	813 228\$00		
Transportes e Desl.	428 624\$00		
Despesas Gerais Administ.	162 762\$20		
Encargos Financeiros	471 698\$30		
Dotações para Reinteg.	548 438\$10		
	14 718 274\$40		14 718 274\$40

O Conselho de Administração,

António Lopes Monteiro Gonçalves — Presidente
 Maria da Conceição Peixoto Loureiro
 Eduardo António Loureiro Gonçalves
 António de Jesus Loureiro Gonçalves

Parecer do Conselho Fiscal

Aos nove dias de Março de mil novecentos e setenta e quatro, pelas dezassete horas e trinta minutos, na Sede social da SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ANTÓNIO MONTEIRO, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Doutor Armando Pereira do Vale Miranda, secretariado pelos Senhores Arquitecto António Maria Lobo de Vasconcelos Corte Real e Manuel Teixeira.

Aberta a sessão, iniciaram-se os trabalhos com a verificação e análise do movimento do quarto e último trimestre do ano findo, tudo se encontrando em perfeita ordem. Procedeu-se seguidamente à análise dos custos e valores do Inventário, constatando-se que os critérios valorimétricos adoptados, são idênticos aos anos anteriores, e estão de acordo com os preceitos legais.

Finalmente foram analisados e devidamente apreciados o RELATÓRIO E CONTAS, apresentados pelo Conselho de Administração e redigido o seguinte:

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas — De harmonia com os preceitos legais e estatutários, o Conselho Fiscal, tem a honra de submeter à apreciação da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, o seu RELATÓRIO E PARECER, referente ao RELATÓRIO E CONTAS, elaborado pelo Conselho de Administração.

1) — Depois de devidamente apreciados os documentos a que atrás nos referimos, que nos foram entregues dentro do prazo legal, verificou-se a exactidão das contas, obedecendo a sua elaboração aos seus princípios da Contabilidade, sendo ainda de salientar a boa e fácil disposição das rubricas de Balanço que torna mais fácil a sua análise.

2) — Reuniu este Conselho Fiscal todos os trimestres, verificando a extensão dos valores de Caixa e todos os seus documentos, tendo sempre encontrado tudo em perfeita ordem e fácil consulta.

3) — O Inventário físico foi objecto de cuidadoso controlo através de adequadas amostragens, dado a impossibilidade de verificação de todos os materiais, especialmente madeiras. Todos os custos, quer de materiais, quer madeiras, são preços de factura e estão de acordo com os valores fornecidos pelo Contabilidade.

4) — É com satisfação que queremos aqui deixar os nossos agradecimentos pela colaboração prestada por todos os serviços, o que tornou mais fácil a nossa tarefa fiscalizadora. Em face do exposto somos de

Parecer

1) — Que aproveis o RELATÓRIO, BALANÇO E CONTAS apresentado pelo Conselho de Administração;

2) — Que aproveis a proposta de Aplicação dos Resultados do Exercício do Conselho de Administração;

3) — Que aproveis um voto de louvor ao Conselho de Administração pelos resultados obtidos e pela boa orientação dada à Empresa, mesmo nesta hora difícil;

4) — Que aproveis um voto de reconhecimento a todo o Pessoal, sem distinção, pela dedicação e lealdade de que deram provas durante o exercício findo.

Não havendo mais nada a tratar foi encerrada esta sessão, depois de elaborada a presente, que foi lida e aprovada e vai ser assinada.

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda — Presidente
 Arquitecto António Maria Lobo de Vasconcelos Corte Real
 Manuel Teixeira

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

Éditos de 20 dias

Doutor *Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira*, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faço saber, nos termos e para os efeitos do disposto no Decreto-Lei n.º 48871, de 19 de Fevereiro de 1969, que por esta Câmara Municipal são convidados os credores do empreiteiro *João Tello & Comp.ª Ld.ª*, morador na Rua João das Regras, 106-r/c D.to no Porto, Adjudicatário da obra de *Escola Preparatória do Ensino Secundário de Barcelos — Construção Civil — Proc-107 C 01*, a apresentar na Secretaria deste corpo administrativo, qualquer reclamação de dívidas inerentes à aludida empreitada.

Findo os prazos dos presentes éditos, não serão recebidas quaisquer reclamações.

Para constar se publica este edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

Barcelos e Paços do Concelho, 5 de Março de 1974.

E eu, Fernando da Costa Fernandes, Chefe da Secretaria o subscrevo:

O Presidente da Câmara Municipal, *Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira*

Doentes

Esteve internado numa casa de saúde da cidade do Porto, onde foi submetido a melindrosa operação, o nosso estimado amigo e assinante Sr. *Emiliano Santos*, funcionário do Banco Nacional Ultramarino, nesta cidade.

Como a intervenção decorreu com toda a felicidade, o doente recupera e estimamos que depressa volte ao convívio dos seus numerosos amigos.

— Em Espanha, na cidade de S. Tiago de Compostela, foi submetido a tratamentos cuidadosos e necessários, o nosso amigo e assinante Sr. *António Alves Torres*, considerado comerciante nesta cidade, que regressou com esperanças de uma recuperação completa.

— Tem guardado o leito o nosso amigo Sr. *António Milhazes*, considerado comerciante de ourivesaria nesta cidade, por cujo restabelecimento fazemos votos.

— Continua internado num quarto particular do Hospital da Misericórdia de Barcelos, o nosso amigo e assinante Sr. *João Alves Torres*, considerado industrial de carpintaria.

Embora o seu estado continue a inspirar certos cuidados, nós e todos os seus amigos alimentam a esperança do seu breve e completo restabelecimento.

Atenção, SURDOS de Barcelos

Voltar a ouvir é voltar a viver...

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e Intelmente ao vosso dispor na

FARMÁCIA LAMELA Rua D. António Barroso, 49 BARCELOS

no próximo dia 16 de Abril, das 16 às 17,30 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos — Modelos de bolso — Modelos retroauriculares — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usado dentro do ouvido sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

Visitem-nos na

FARMÁCIA LAMELA no dia 16, das 16 às 17,30 h.

Casa Sonotone

Poço do Borratém, 33 s/l — LISBOA
Praça da Batalha, 92, 1.º — PORTO



A CASA SONOTONE facultava-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas



ANTÓNIO DIAS GOMES

Agradecimento e Missa do 30.º Dia

Sua família, profundamente reconhecida pelas manifestações de pesar que lhe foram dirigidas na ocasião do passamento do querido finado, a todos patenteia a sua gratidão.

Mais se confessa, desde já, imensamente agradecida a todas as pessoas que assistirem à missa, que, pelo seu eterno descanso, será rezada na Igreja Matriz, na próxima segunda-feira, dia 15, pelas 19,15 horas.

Barcelos, 11 de Abril de 1974.

*Sara Cardoso e Silva Dias Gomes
Maria José Dias Gomes de Melo Fernandes
Maria Olíndina Cardoso de Albuquerque Dias Gomes
Maria Fernanda da Silva Vasconcelos Dias Gomes
Eurico António e Silva Dias Gomes
Francisco Manuel Cardoso e Silva Dias Gomes*

Falecimento

D. Maria Bárbara Veloso de Araújo Leite de Abreu Novais Calé

Na sua residência em Vila Nova de Gaia, faleceu na passada semana, a Sr.ª D. Maria Bárbara Veloso de Araújo Leite de Abreu Novais Calé, ilustre barcelense, filha de uma estimada família da nossa terra.

Contava 51 anos de idade e era casada com o Sr. José da Costa Calé e deixa três filhinhas todas menores.

O seu funeral teve lugar na última quinta-feira, sendo a urna trasladada para o cemitério municipal de Barcelos, onde ficou inumada em jazigo de família, após missa de corpo presente.

A família enlutada «Jornal de Barcelos» apresenta sentidas condolências.

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 + 29 968 + 32 241 + 24 213
RUA DO ALMADA 395 — PORTO

Bar GIL VICENTE

DE **Eduardo Cameselle Mendez**

SERVIÇO DE RESTAURANTE (COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES

VILAS BOAS

TELEF. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANIFICIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
Agentes de Lavandaria «LAVANORTE»
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

ELECTRICIDADE
RÁDIO
TELEVISÃO

VICENTE MÁXIMO

OFICINA DE REPARAÇÕES

Campo 5 de Outubro, 24
Telef. 82566 P. F.
BARCELOS

Restaurante

PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha. Boa mesa. Óptimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria

Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna

Especialidades:

PÃO DE LÓ E BOLO REI
Telef. 82416 BARCELOS

PUBLICIDADE

É HOJE, O ELEMENTO BÁSICO DA PROSPERIDADE COMERCIAL E ECONÓMICA DOS VÁRIOS SECTORES DA VIDA MODERNA

E A IMPRENSA É AINDA A GRANDE PROPULSORA DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS TABELAS DE PREÇOS DE JORNAL DE BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE Laboratório de análises de Vinhos
Telef. 82186 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE Drogaria e Perfumaria
Telef. 82186 BARCELOS



ALTO-FALANTES

prefira sempre a

Casa Soucasaux

Artigos fotográficos. Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electro-doméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mercedes-Barcelinhos

Secção de vendas:
Campo 5 de Outubro
Telefone 82889
BARCELOS

FERRAMENTAS ELECTRICAS

BOSCH

SEGURANÇA • ECONOMIA • DURAÇÃO

Agente Distribuidor:

ELECTRO MIRANDA

Telef. 82932 - P.P.C.

BARCELOS

COLDRE

BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 83285
Rua D. António Barroso, 87-1.º
BARCELOS

BARCELOS EM MARCHA

por Manuel Martins

A nota predominante na marcha dos acontecimentos, do dia-a-dia da nossa terra, manifesta-se exuberantemente no interesse dos nossos estimados leitores, que nos vêm com apontamentos, sugestões, o que, no fim e ao cabo é a manifestação de acrisolado bairrismo, acalentado por «Jornal de Barcelos», como desinteressado estafeta neste movimento irresistível pelo provir.

Francoamente se nos perguntarem quem somos, teremos de nos identificar como barcelenses, esta terra, da qual outras saíram, e que teimam ultrapassar-nos em realizações.

Se nos perguntarem o que pretendemos a nossa resposta apenas uma, — um direito ao Sol.

E ainda se nos perguntarem quantos somos; — tantos ou mais do que os outros.

É assim correspondidos os legítimos anseios dos cem mil barcelenses que quase somos, então pudemos dizer: «Le Monde Marche».

Parque da Cidade

Estando a proceder-se a acesso directo ao novo Hospital, pedimos licença para lembrar aos responsáveis, se não ficaria melhor para serviço dos utentes e sem prejuízo de ninguém a extensão da abertura até à Rua Cândido da Cunha. Talvez assim ficasse mais funcional.

E pela certa a melhor servir o maior número de habitantes da cidade, com maior expansão no sentido noroeste.

Irão fechar já o vazio deixado pela mudança do portal? E a nova abertura de acesso ao parque, para funcionar nas próximas Festas das Cruzes?

Atenção pois.

Visita do Subsecretário de Estado da Informação e Turismo

Visita hoje a cidade de Barcelos, a convite das suas autoridades, o Sr. Secretário de Estado da Informação e Turismo.

O ilustre membro do Governo será recebido nas Termas do Eirogo, que visitará após os cumprimentos, visitando em seguida o nosso mercado semanal, um dos melhores e mais concorridos do Norte, Torre de Menagem e Centro do Artesanato, Solar dos Pinheiros, Esplanada do Turismo e Montanha da Franqueira.

Que desta honrosa visita Barcelos e o seu turismo possam aproveitar, pois que a Franqueira bem merecia uma minuciosa atenção para que nela caíssem benefícios de que tem andado muito afastado.

Festas das Cruzes

Lembramos a distribuição, tão breve quanto possível do programa das próximas festas, das quais só nos separam umas poucas semanas. Isto não obstante já se ter iniciado o movimento no Campo da Feira, característico das Festas.

O Velho, o Rapaz e o Burro

Uma vez mais a história repete-se: — Se escrevemos, censuram, se silenciarmos, idem.

Quem calará as bocas do mundo?

Reitor do Liceu Nacional de Chaves

Acaba de tomar posse do cargo de Reitor do Liceu Nacional de Chaves o nosso amigo Dr. Ilidio Altino Vaz Lopes.

Autor de numerosas e apreciadas obras de carácter didáctico, pedagogo de conhecidos e reconhecidos méritos, exerceu sua notável proficiência seu múnus de professor em diversos estabelecimentos de



ensino secundário — exclusivamente no Liceu desta cidade — e nomeadamente no Liceu Nacional da Póvoa de Varzim.

Por onde passou, foi criando em todos quantos com ele tiveram o prazer de contactar — alunos e seus pais, colegas ou superiores — um admirador.

Mais do que isso: o seu trato fidalgo, o seu sentido de justiça equilibrado pelo bom senso, a sua dedicação, a sua gentileza, o seu e sempre pronto para atender na exposição de problemas da profissão a quem o procurasse — pobre ou rico, poderoso ou humilde — fizeram o prazer de contactar — alunos e seus pais, colegas ou superiores — um admirador.

Está de parabéns o nosso Reitor.

Estamos de parabéns nós, os seus amigos.

Está de parabéns Chaves e a sua população escolar.

Está sobretudo de parabéns o Ensino tão carecido de valores como este.

Prestigiou-se quem o escolheu para o alto cargo que vai exercer.

O fazê-lo mais não foi aliás, do que praticar acto de justiça.

Folha Paroquial UM SURTO INDUSTRIAL QUE PARECE ESTAR À VISTA

É com imensa satisfação que noticiamos a visita da «Folha Paroquial», de Barcelos, acabada de editar, com impressão muito cuidada, na Tipografia Vitória, desta cidade.

É seu director, como não podia deixar de ser, o D. Prior de Barcelos, Rev.º Padre Alberto da Rocha Martins, um escritor de raros méritos e um jornalista de análises profundas que agrada ler.

Um boletim informativo e, também, formativo para todos os paroquianos, que muito devem apreciar esta forma de comunicar entre o seu pastor (Igreja) e o rebanho que proficientemente dirige e orienta espiritualmente.

VISITANTES ESTRANGEIROS

No passado domingo visitaram esta cidade 76 delegados de 25 países que se deslocaram a Portugal a fim de participarem na 20.ª Reunião da Comissão de Programa de Rádio, da União Europeia de Radiodifusão.

Os ilustres visitantes foram recebidos pelo presidente da Comissão Municipal de Turismo Sr. Carlos Basto, que os saudou e ofereceu lembranças de Barcelos.

TRADIÇÕES BARCELENSES

(Continuação da primeira página)

do acto. O pálio. E a banda, com marchas fúnebres, que punham tom tétrico nesta soturna marcha de dor. Associada, com toda a sua representação, a vila de Barcelos. A procissão emergia das trevas pelo clarão coriscante dos fogaréus, empunhados por homens, esportulados. Sermão de circunstância, em meditação dos passos da Via-Sacra, a cargo de orador sacro consagrado: oh! tu, caminhante, pára e vê se há dor igual à minha! «Ecce Homo!» Aqui tens o homem que feriste com a tua frieza, com a tua traição! Pelo menos de ti — que te remiu — esperava fidelidade. E, afinal, continua a ser torturado, por tua causa também!

Nada, entre os homens, mais sublime que a caridade, que é misericórdia.

Esta — assim — a expressão cristã por excelência!

Maior relevo o seu ainda, em perfeita coerência, se confiada à direcção de homens de sentimento e prática cristãos.

Realidade tradicional, respeitada pelos tempos e pelos acontecimentos, em público e nobilitante testemunho de bem fazer.

Exuberante no presente e com virtude capaz de se impor ao futuro, que nem as ingratas irreverências, que se adivinham, empanarão.

Na fidelidade aos princípios e na unidade de sentimentos — tão nobremente honrados — ainda mais salientarão a coerência repondo a antiga tradição — a procissão do «Ecce

Temos em mão uma informação que nos diz que está autorizada, a nível ministerial, a instalação, em Barcelos, de uma unidade industrial de grande porte, para o fabrico de aglomerados de partículas de madeira, com a capacidade de 100 toneladas diárias.

A matéria-prima a utilizar será exclusivamente constituída por resíduos florestais e de serração, ficando interdito o consumo de rolaria de pinho, ainda que de baixo diâmetro.

É uma sociedade anónima, com o capital nunca inferior a 50 mil contos.

Estas as bases essenciais onde assenta uma unidade industrial a instalar na nossa cidade, ou melhor, no nosso concelho, uma vez que, como é óbvio, a parte urbana não dispõe de terrenos condizentes e mesmo não seria de aconselhar, na circunstância.

Significa que estamos de frente, virados ao futuro, com a realização de empreendimentos que não podemos dispensar de forma alguma, antes teremos de lhes dispensar todo o nosso carinho e a melhor atenção, no sentido de estimular realizações desta natureza, com vista a uma promoção sócio-

económica cada vez melhor, alargando a todos os sectores um nível de vida que se coadune com as exigências do momento, de certo modo graves e aflitivas.

Certo, também, que uma sociedade barcelense procura terrenos para a instalação de um importante complexo fabril, destinado à fiação e tecelagem — e seus afins.

Ora, estamos na presença de empreendimentos de grande volume, que envolvem investimentos dos muitos milhares de contos, e necessitam que as autoridades vão ao seu encontro no sentido de lhes conceder facilidades, procurando sanar impedimentos que porventura surjam, quer na aquisição de terrenos, quer eliminando peias burocráticas, a maior parte das vezes, entraves que desgostam e obrigam a desistências prejudiciais.

Barcelos e as suas autoridades, mais responsáveis têm de olhar a sério para estes problemas, dos quais, concretizados, muitos benefícios hão de resultar para a sobrevivência das populações, a lutar incessantemente contra múltiplas dificuldades que lhes advêm das próprias condições de vida.

Vamos, pois, colaborar nessas realizações de ordem industrial, cada qual no seu sector, por via das facilidades ao seu alcance e que de qualquer modo possam contribuir para a concretização rápida desses inestimáveis melhoramentos que, não só enriquecerão o património industrial barcelense, como promovendo um alargamento de possibilidades financeiras e sociais, a todos os campos e a todos os ramos da actividade profissional.

Mário da Gama

J. T.

RETALHOS... DE GRAÇA!...

por João Manuel

A CONSULTA...

- Dá-me licença, Sr. Doutor?!
- Faça favor de entrar! Cuidado com a «marquesa»!
- Oh! Desculpe! Não sabia que o Sr. Dr. estava acompanhado...
- Não é nada do que julga! É esse sofá? O Senhor vê mal...
- Pois é por causa disso que eu venho à consulta! O meu principal defeito é não ver as cores que as outras pessoas vêem...
- É daltónico?!
- Não senhor! Sou António! Um criado para servir V. Ex.ª!
- Troca então as cores?! Dê-me um exemplo...
- Olhe, Sr. Dr. ontem estive com o meu primo que é «cortador de carnes verdes»... e estava a cortar carne bem vermelhinha...
- E, que mais?!...
- Há 15 dias o meu padrinho deu-me uma carta escrita

- em papel azul e disse-me: — Com isto tens carta branca em toda a partel...
- Outros sintomas?!
- O maduro «branco» é amarelo e o «verde tinto» é vermelho! A minha mulher diz que está a lavar a «roupa branca» e, eu vejo cores de rosa, azul, castanha, às pintinhas, etc., etc....
- Não se preocupe! O senhor não está doente! As coisas é que mudam de nome constantemente!
- Não me diga?!...
- É verdade! Por exemplo: o Sr. vê esta cautela de lotaria?
- Vejo, sim, Sr. Doutor...
- De que cor é?!
- É verde com uns passarinhos amarelos!...
- Pois não é! Ainda agora fui à Casa das Lotarias e disseram-me: está branca...
- Oh!...